



# ESTATÍSTICAS DO TURISMO

2019



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

# **Estatísticas do Turismo 2019**

## **Presidência**

Eliza Mónica Ana Magaua

### **Presidente**

## **Direcção**

### **Adriano Matsimbe**

Director Nacional da Direcção de Estatísticas  
Sectoriais e de Empresas

### **Natércia Macuácuá**

Directora Nacional Adjunto da Direcção de Estatísticas  
Sectoriais e de Empresas

## **Ficha Técnica**

### **Título**

Estatísticas do Turismo 2019 - Moçambique

### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística  
Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas  
Av. 24 de Julho, n° 1989, C. Postal 493 Maputo  
Maputo - Moçambique  
Telefones: + 258 21 30 55 41  
Fax: 258 21 30 55 41  
E-Mail: [info@ine.gov.mz](mailto:info@ine.gov.mz)  
Homepage: [www.ine.gov.mz](http://www.ine.gov.mz)



### **Produção**

Jorge Chemane, Estevão Cuna

### **Análise de Qualidade**

Marcelo Amós, Alberto Cossa, António Ferreira Júnior

### **Design e Grafismo**

Mario Chivambo

### **Difusão**

Instituto Nacional de Estatística

O Instituto Nacional de Estatística subordina-se ao Conselho de Ministros.(in Lei n° 7/96 de Julho)

Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico integrado pelas instituições a quem compete o exercício da actividade estatística oficial.

## **ACTIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL**

Por actividade estatística oficial entende-se, o conjunto de métodos, técnicas e procedimentos de concepção, recolha, tratamento, análise e difusão de informação estatística oficial de interesse nacional, de que se destaca a realização de recenseamentos, inquéritos correntes e eventuais, a elaboração das contas nacionais e de indicadores económicos, sociais e demográficos, bem como a realização de estudos, análises e investigação aplicada.

## **AUTORIDADE ESTATÍSTICA**

O princípio da autoridade estatística consiste no poder conferido ao Instituto Nacional de Estatística de, no exercício das actividades estatísticas, realizar inquéritos com obrigatoriedade de resposta nos prazos que forem fixados, bem como efectuar todas as diligências necessárias à produção das estatísticas.

## **SEGREDO ESTATÍSTICO**

O princípio do segredo estatístico consiste na obrigação do INE de proteger os dados estatísticos individuais, relativos a pessoas singulares ou colectivas recolhidos para produção de estatística, contra qualquer utilização não estatística e divulgação não autorizada, visando salvaguardar a privacidade dos cidadãos, preservar a concorrência entre os agentes económicos e garantir a confiança dos inquiridos.  
(in Lei n° 7/96 de 5 de Julho)

# ÍNDICE GERAL

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2 .ANÁLISE DOS PRINCIPAIS INDICADORES .....</b>	<b>3</b>
2.1.OFERTA DOS PRODUTOS E SERVIÇOS.....	3
2.1.1. <i>Número de quartos</i> .....	3
2.1.2. <i>Número de Camas</i> .....	4
2.1.3. <i>Capacidade de Alojamento por superfície</i> .....	5
2.1.4. <i>Capacidade de Alojamento por habitante</i> .....	6
2.2.PROCURA DOS PRODUTOS E SERVIÇOS .....	7
2.2.1. <i>Movimento de hóspedes</i> .....	7
2.2.3. <i>Movimento de dormidas</i> .....	8
2.2.4. <i>Estadia dos hóspedes</i> .....	10
2.2.5. <i>Ocupação dos Alojamentos</i> .....	12
2.2.6. <i>Intensidade Turística</i> .....	13
2.2.7. <i>Densidade Turística</i> .....	14
2.2.9. <i>Proveito médio por dormidas</i> .....	15
2.3.EMPREGO .....	15
2.4.REMUNERAÇÕES .....	16
2.5.VOLUME DE NEGÓCIOS.....	18
<b>ANEXOS.....</b>	<b>20</b>
QUADROS ESTATÍSTICOS .....	20
CONCEITOS .....	25
COBERTURA.....	26

## **1. Introdução**

Com a presente Edição da publicação “Estatísticas do Turismo”, o Instituto Nacional de Estatística divulga os principais resultados do Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração, no período 2017 a 2019.

O objectivo desta publicação é reportar o quadro geral da evolução anual, de indicadores homogéneos do sector de Alojamento e Restauração baseados num painel de 224 Empresas estruturadas segundo a Classificação das Actividades Económicas de Moçambique (CAE rev. 2).

Nesta edição, apresentam-se dados consistentes que foram possíveis obter à data do encerramento desta edição, no sector de prestação de serviços de alojamento, restauração e similares. Planeia-se a partir da próxima edição a produção e divulgação de informação extrapolada para o universo deste sector.

O Instituto Nacional de Estatística agradece aos estabelecimentos hoteleiros, de restauração e similares que mensalmente fornecem dados que serviram de fonte para a produção da presente publicação.

Agradece, igualmente as críticas, sugestões, pedidos de esclarecimentos e solicitação adicional de informação.

Maputo, Agosto de 2020

## 2 .Análise dos Principais Indicadores

### 2.1.Oferta dos Produtos e Serviços

#### 2.1.1. Número de quartos

Os resultados do inquérito mostram para o ano de 2019, uma concentração da capacidade de acolhimento de hóspedes nas províncias de Cidade de Maputo, Inhambane, Gaza e Tete que contribuíram com 63.2% do parque de Alojamento e Restauração.

**Quadro 1.Estrutura do Número de quartos por Província, 2017 – 2019**

Província	Estrutura do Número de Quartos (%)			Variação média	
	2017	2018	2019	2018/17	2019/18
Niassa	3.4	3.3	3.1	-2.9	-6.1
Cabo Delgado	5.5	5.4	5	-1.8	-7.4
Nampula	5.5	5.6	6.6	0.1	1
Zambézia	6.7	6.1	5.7	-1.8	-17.9
Tete	8.1	8.0	7.5	-1.2	-6.3
Manica	5.6	5.5	5.1	-1.8	-7.3
Sofala	8.0	7.9	7.4	-1.3	-6.3
Inhambane	11.2	11	12.9	-1.8	17.3
Gaza	8.0	8.0	7.5	0.0	-6.3
Província de Maputo	4.3	4.3	3.9	0.0	-9.3
Cidade de Maputo	33.7	34.9	35.3	1.2	0.4
<b>Total</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

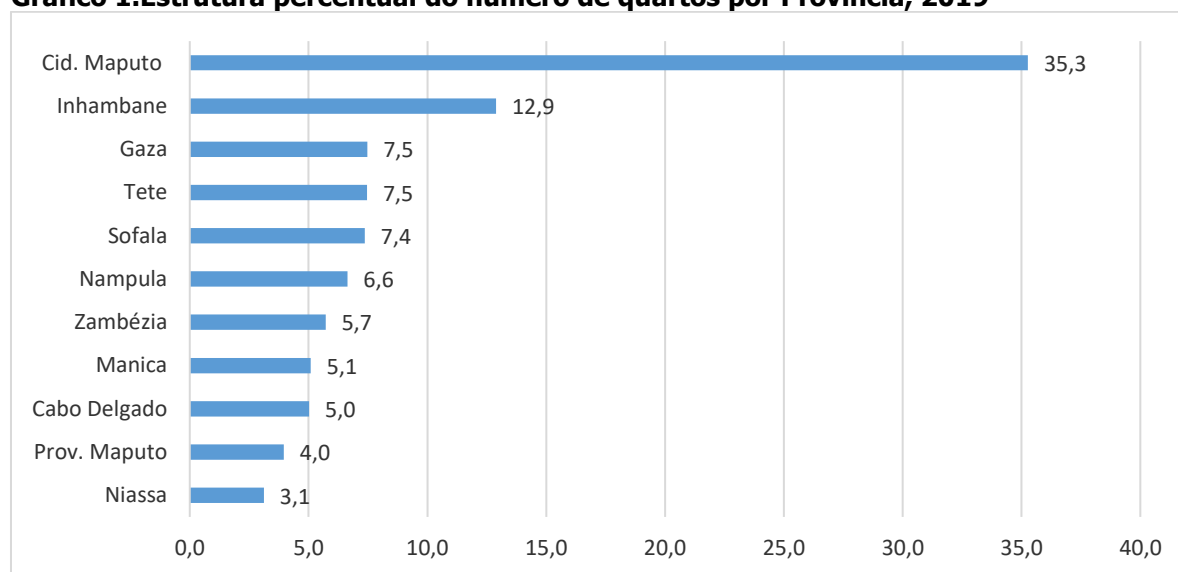
Entre os principais contribuintes, a Cidade de Maputo representa 35.3% do parque de alojamento e restauração em 2019, tendo aumentado gradualmente nos últimos anos com registo de 33.7% e 34.9 alcançadas em 2017 e 2018 respectivamente. Em relação a variação anual, registou-se 1.2% em 2018 comparativamente a 2017 e 0.4 pontos percentuais (p.p.) em 2019 comparativamente a 2018.

A província de Inhambane que contribui com 12.9% do indicador em análise, melhorou a capacidade dos anos anteriores de 11.0% e 11.2% registados em 2018 e 2017 respectivamente. As províncias de Gaza e Tete, contribuintes com 7.5% e 7.4% em 2019, apresentaram variação média de -6.3 p.p. . Este resultado mostra uma relativa diminuição da contribuição para o Parque de Alojamento e Restauração.

A Província de Nampula tem revelado melhorias significativas da sua contribuição para o Parque de Alojamento e Restauração tendo aumentado de 5,5% em 2017 para 5,6% em 2018, progredindo para 6.6% em 2019.

A Província de Tete registou em 2019 uma contribuição de 6,5, que reflecte um abrandamento do seu peso face aos 7% e 7.1% registados em 2017 em 2018 e 2019 respectivamente.

**Gráfico 1. Estrutura percentual do número de quartos por Província, 2019**



Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

### **2.1.2. Número de Camas**

O número de camas tem acompanhado o parque de Alojamento e Restauração no período em análise. A Cidade de Maputo que concentrara 33.7 % do número total de camas do país, continuou sendo a Província dominadora depois de registar 3.1% e 33.0% em 2018 e 2017 respectivamente.

**Quadro 1.1.Estrutura percentual do Número de camas por Província, 2017 – 2019**

Província	Estrutura do nº de Camas (%)			Variação média	
	2017	2018	2019	2018/17	2019/18
Niassa	2.4	2.4	2.2	0.0	-8.3
Cabo Delgado	5.7	5.6	5.2	-1.8	-7.1
Nampula	5.7	6.4	7.2	12.3	12.5
Zambézia	5.8	5.5	5.2	-5.2	-5.5
Tete	7.1	7	6.5	-1.4	-7.1
Manica	4.8	4.7	4.4	-2.1	-6.4
Sofala	8.6	8.5	7.9	-1.2	-7.1
Inhambane	11	10.9	12.8	-0.9	17.4
Gaza	9.6	9.6	9	0.0	-6.3
Província de Maputo	6.3	6.3	5.9	0.0	-6.3
Cidade de Maputo	33	33.1	33.7	0.3	1.
<b>Total</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

As Províncias de Inhambane, Gaza e Sofala apresentaram 12,8%, 9,0% e 7,9% respectivamente. As Províncias de Inhambane e de Nampula foram as que registaram evoluções positivas mais destacáveis durante o período em análise com crescimentos médios de 17,4% e 12,5% respectivamente.

### **2.1.3.Capacidade de Alojamento por superfície**

Em 2019, registou-se cerca de 1 cama (1.31) em cada 100 quilómetros quadrados, o que correspondeu a um incremento de 7.4% relativamente ao ano 2018. As províncias com maior concentração de camas por 100 quilómetros quadrados foram a Cidade de Maputo (1017.85), Províncias de Maputo (2.36) e de Inhambane (1.95). A província de Inhambane de 2018 à 2019 registou maior crescimento da capacidade de alojamento por quilómetro quadrado (25.0).



**Quadro 2.Capacidade de Alojamento por Província, 2018– 2019**

Província	Capacidade/1000 Quilómetros quadrados		Variação
	2018	2019	2019/18
Niassa	0.18	0.18	0.0
Cabo Delgado	0.66	0.66	0.0
Nampula	0.77	0.92	19.5
Zambézia	0.52	0.52	0.0
Tete	0.68	0.68	0.0
Manica	0.75	0.75	0.0
Sofala	1.22	1.22	0.0
Inhambane	1.56	1.95	25.0
Gaza	1.25	1.25	0.0
Província de Maputo	2.36	2.36	0.0
Cidade de Maputo	935.84	1017.85	8.8
<b>Total</b>	<b>1.22</b>	<b>1.31</b>	<b>7.4</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

**2.1.4.Capacidade de Alojamento por habitante**

Analisando a capacidade de alojamento, por cada 10.000 habitantes, em termos globais, registamos em 2019 a existência de 4 camas (3.6) por dez mil habitantes, o que representa um aumento de 4.2% face ao ano de 2018, indicando deste modo, um ligeiro aumento da pressão sobre o alojamento. A Cidade de Maputo (31.4), as províncias de Inhambane (8.8) e Gaza (6.6) apresentam maior capacidade de alojamento por dez mil habitantes.

**Quadro 3.Capacidade de Alojamento por habitantes por Província, 2018 – 2019**

Província	Capacidade/10.000 habitantes		Variação
	2018	2019	2019/18
Niassa	1.24	1.18	-4.9
Cabo Delgado	2.30	2.23	-2.8
Nampula	1.07	1.24	16.3
Zambézia	1.02	1.00	-2.5
Tete	2.51	2.43	-3.0
Manica	2.30	2.24	-2.8
Sofala	3.57	3.47	-2.8
Inhambane	7.11	8.80	23.9
Gaza	6.61	6.57	-0.6
Província de Maputo	3.00	2.88	-3.9
Cidade de Maputo	28.90	31.37	8.6
<b>Total</b>	<b>3.42</b>	<b>3.57</b>	<b>4.2</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

## 2.2.Procura dos Produtos e Serviços

### 2.2.1.Movimento de hóspedes

Durante o período em referência, podemos verificar que o movimento de hóspedes nacionais por província, a Cidade de Maputo é a que recebeu maior número de hóspedes com 46.2%, seguida por Nampula 8.5% e Manica 8.0%. As províncias de Maputo e Inhambane, são as que menos hóspedes nacionais tiveram com 2.6% e 2.9% respectivamente.

**Quadro 4.Estrutura de Hóspedes Nacionais por Província, 2019 (%)**

Província	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total
Niassa	4.7	5.0	3.5	5.3	4.6
Cabo Delgado	4.2	4.6	4.8	5.1	4.7
Nampula	6.5	8.3	9.5	9.5	8.5
Zambézia	5.7	5.3	5.0	5.4	5.3
Tete	3.9	3.8	3.7	3.7	3.8
Manica	8.2	9.0	7.9	7.0	8.0
Sofala	6.3	6.3	5.9	5.4	6.0
Inhambane	3.5	2.1	2.2	4.0	2.9
Gaza	9.1	7.5	6.5	6.8	7.4
Prov. Maputo	2.6	2.6	2.4	2.6	2.6
Cid. Maputo	45.3	45.5	48.6	45.2	46.2
<b>Total País</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

No mesmo período, a Cidade Maputo com 71.0% seguida por Inhambane 9.7% foram as províncias que receberam maior número de hóspedes estrangeiros; enquanto que as províncias de Sofala e Niassa ambas com 1.0%, Zambézia e Tete com 1.1% são as que receberam menor número de hóspedes estrangeiros.

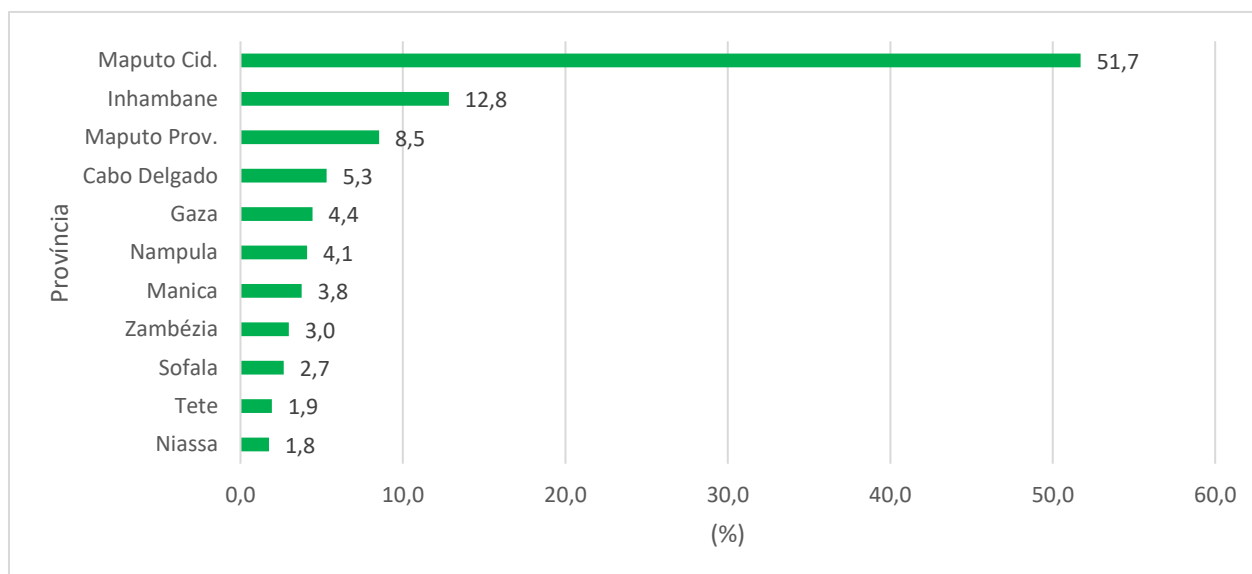
**Quadro 5. Estrutura de Hóspedes Estrangeiros por Província em 2019 (%)**

Província	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total
Niassa	1.1	1.0	1.0	1.0	1.0
Cabo Delgado	3.6	2.2	2.2	5.6	3.4
Nampula	3.8	2.3	3.0	2.1	2.8
Zambézia	1.7	1.0	1.1	0.8	1.1
Tete	1.0	1.1	1.2	1.1	1.1
Manica	1.7	2.2	2.5	2.1	2.1
Sofala	1.0	1.2	1.0	0.8	1.0
Inhambane	6.5	6.9	10.3	15.3	9.7
Gaza	1.9	1.4	1.6	1.9	1.7
Prov. Maputo	5.0	4.8	5.6	5.2	5.1
Cid. Maputo	72.6	76.0	70.5	64.2	71.0
<b>Total País</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

### 2.2.3. Movimento de dormidas

Em 2019, 51.7% das dormidas, foram registadas na Cidade de Maputo, seguido de Inhambane com 12.8% e Província Maputo com 8.5% de dormidas, da estrutura global de dormidas.

**Gráfico 2. Estrutura de Dormidas, por Província (Nacionais e Estrangeiros) 2019 (%)**

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

A Cidade de Maputo (43.6%) e a província de Inhambane (10.1%) destacaram-se na estrutura das dormidas nacionais, pois apresentaram-se como as mais preferidas para pernoitar por hóspedes nacionais.

**Quadro 6.Estrutura de Dormidas nacionais por Província, 2019 (%)**

Província	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total
Niassa	3.3	3.3	2.5	3.5	3.1
Cabo Delgado	6.0	7.5	8.7	8.5	7.8
Nampula	5.4	6.2	6.9	6.3	6.2
Zambézia	4.9	5.5	5.1	5.5	5.3
Tete	3.3	3.6	3.4	3.2	3.4
Manica	6.3	8.0	6.6	5.5	6.6
Sofala	5.2	4.8	4.7	4.1	4.7
Inhambane	11.2	9.6	9.7	10.1	10.1
Gaza	8.3	8.6	6.6	6.1	7.4
Maputo Prov.	1.9	1.9	1.8	1.9	1.9
Maputo Cid.	44.1	41.1	44.0	45.4	43.6
<b>Total País</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

Quanto as dormidas pelos estrangeiros, a preferência foi para cidade de Maputo (58.6%), seguida de Inhambane (15.1%) e Província Maputo (14.2%).

**Quadro 7.Estrutura de Dormidas Estrangeiras por Província, 2019**

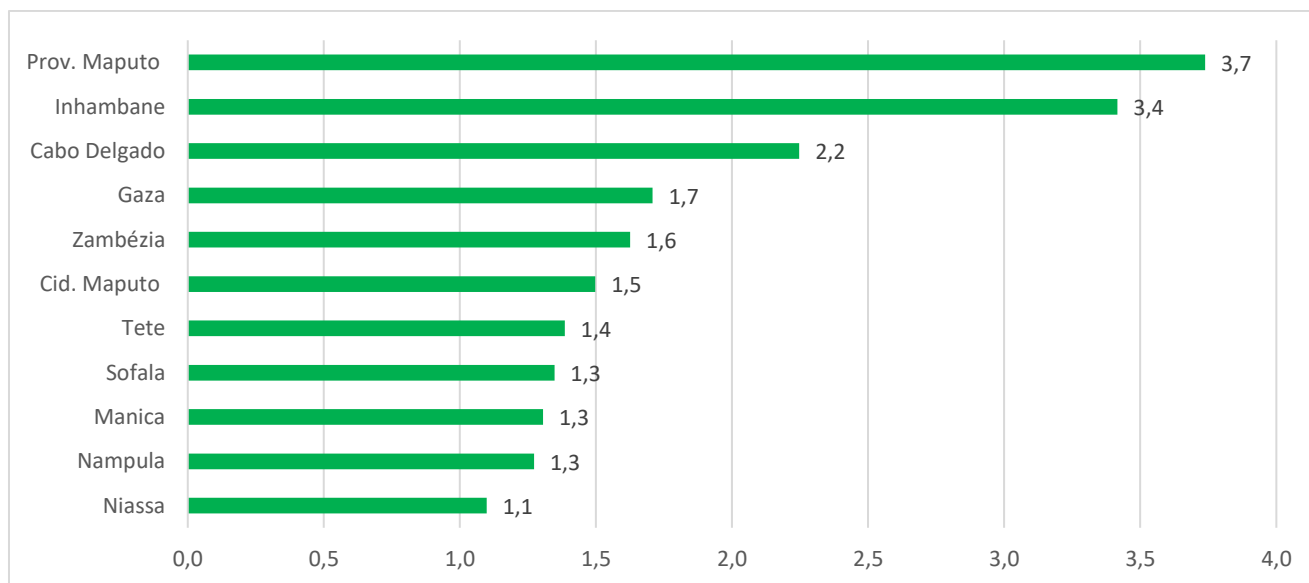
Província	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total
Niassa	0.7	0.6	0.5	0.5	0.6
Cabo Delgado	3.5	2.2	3.2	3.8	3.2
Nampula	4.5	1.8	1.9	1.2	2.3
Zambézia	1.5	0.9	1.0	0.8	1.0
Tete	0.7	0.8	0.7	0.6	0.7
Manica	1.1	1.7	1.5	1.2	1.4
Sofala	0.9	1.2	0.9	0.7	0.9
Inhambane	15.1	12.5	14.0	18.5	15.1
Gaza	2.4	1.7	1.7	2.0	1.9
Prov.Maputo	14.7	14.8	14.5	13.0	14.2
Cid. Maputo	54.9	61.7	60.1	57.6	58.6
<b>Total País</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

## 2.2.4. Estadia dos hóspedes

A estadia média do total dos hóspedes (hóspedes nacionais e hóspedes estrangeiros) durante o ano de 2019, foi de duas noites (1.7). Durante este período, o total dos hóspedes fez a maior estadia na Província de Maputo (3.7%) e Inhambane com três noites (3.4) enquanto as províncias de Niassa, com uma noite (1.1), Nampula, Sofala e Manica com cerca 1.3 noites, tiveram a menor estadia média do total dos hóspedes, muito abaixo da média nacional.

**Gráfico 3. Estadia média total por Província 2019 (Dias)**



Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

A estadia média por hóspede nacional (número médio de dormidas por cada hóspede), em 2019, foi de 2 noites (1.6). Analisando por província, pode-se verificar que a província de Inhambane foi a que teve maior estadia média por parte dos hóspedes nacionais com seis (5.7) noites, seguida pelas províncias de Cabo Delgado (2.7), Gaza (1.6), Zambézia (1,6). As províncias de Maputo (1.2), Nampula (1,2) e Niassa, com uma noite (1.1), tiveram estadias mais baixas, situando-se abaixo da média.

**Quadro 8. Estadia média por hóspede nacional por Província, 2019**

Província	Estadia Média (Nº de dias)			Variação (%)	
	2017	2018	2019	2018/17	2019/18
Niassa	1.1	1.1	1.1	0.0	0.0
Cabo Delgado	1.4	1.8	2.7	28.6	50.0
Nampula	1.3	1.5	1.2	15.4	-20.0
Zambézia	1.9	1.6	1.6	-15.8	0.0
Tete	1.4	1.3	1.5	-7.1	15.4
Manica	1.4	1.3	1.4	-7.1	7.7
Sofala	2.5	1.6	1.3	-36.0	-18.8
Inhambane	7.7	11.7	5.7	51.9	-51.3
Gaza	1.5	1.5	1.6	0.0	6.7
Província de Maputo	1.3	1.2	1.2	-7.7	0.0
Cidade de Maputo	1.6	1.6	1.6	0.0	0.0
<b>Total</b>	<b>2.1</b>	<b>2.4</b>	<b>1.6</b>	<b>14.3</b>	<b>-33.3</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

A estadia média por hóspede estrangeiro, tal como a de nacionais, foi de 2 noites (1.8), em 2019. Nesta categoria, destaca-se a província de Maputo com 4.9 noites de permanência por parte dos hóspedes estrangeiros, seguida pela província de Inhambane com a estadia média de 2.8 noites e Gaza com duas noites (2.0). As províncias do interior, sem acesso ao mar, são as que registaram uma estadia média mais baixa de hóspedes estrangeiros, nomeadamente, as províncias de Niassa (1.0), Manica (1.1) e Tete (1.2), com uma noite.

**Quadro 9. Estadia média por hóspedes estrangeiros por Província, 2017 – 2019**

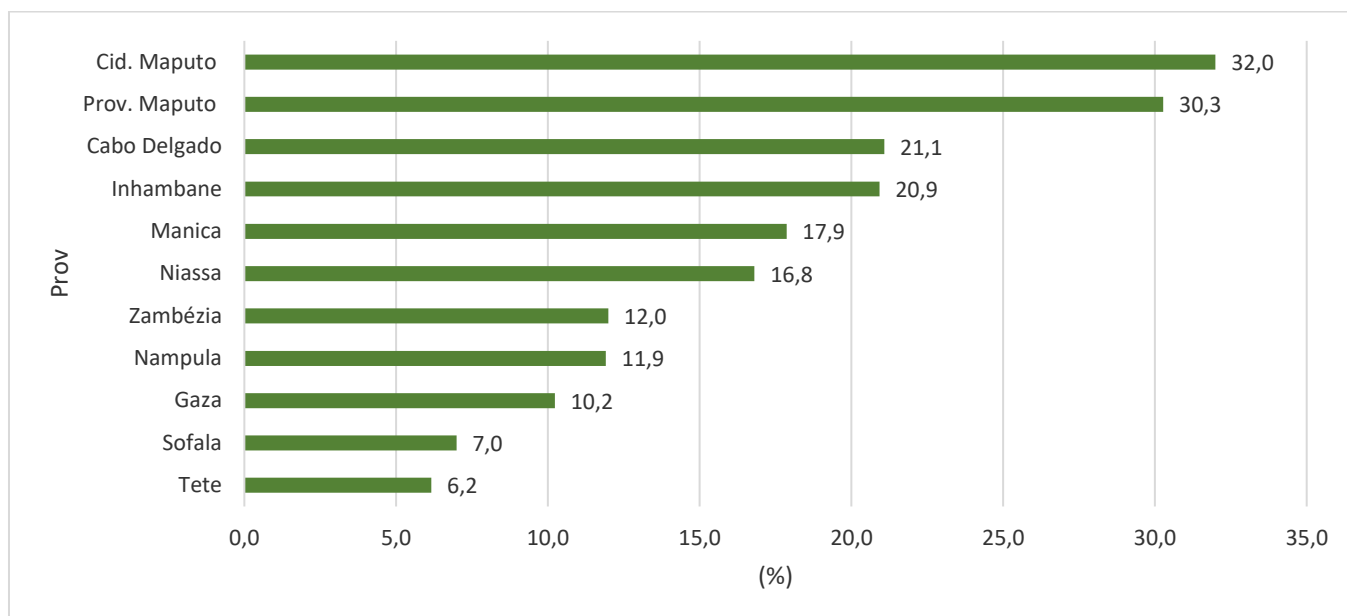
Província	Estadia Média			Variação (%)	
	2017	2018	2019	2017/16	2018/17
Niassa	1.0	1.0	1.0	0.0	0.0
Cabo Delgado	1.6	1.3	1.7	-18.8	30.8
Nampula	1.1	1.6	1.5	45.5	-6.3
Zambézia	2.6	1.4	1.6	-46.2	14.3
Tete	1.2	1.2	1.2	0.0	0.0
Manica	1.4	1.2	1.1	-14.3	-8.3
Sofala	1.8	1.6	1.7	-11.1	6.3
Inhambane	3.6	6.4	2.8	77.8	-56.3
Gaza	1.8	1.9	2.0	5.6	5.3
Província Maputo	4.9	5.9	4.9	20.4	-16.9
Cidade Maputo	1.4	1.5	1.5	7.1	0.0
<b>Total</b>	<b>2.0</b>	<b>2.3</b>	<b>1.8</b>	<b>15.0</b>	<b>-21.7</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

### 2.2.5. Ocupação dos Alojamentos

No período em análise (2019), a taxa de ocupação global registou uma decrescimento, na ordem de 4.5 pontos percentuais, passando de 25.3 para 20.8%. A Cidade Maputo com 32.0%, foi a que teve maior taxa de ocupação, seguida pela Província de Maputo com 30.3% e Cabo Delgado com 21.1%. As províncias de Tete (6.2%), Sofala (7.0%) e Gaza (10.2%) registaram taxas de ocupação muito abaixo da média nacional.

**Gráfico 4.Taxa de ocupação por Província 2019 (%)**



Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

### 2.2.6.Intensidade Turística

A intensidade turística em 2019 foi de 7.5, o que indica que houve em 2019, cerca de oito dormidas por 1000 habitantes. A Cidade de Maputo (100.6), Província de Inhambane (18.5) e a Província de Maputo (8.7), foram as províncias com maior intensidade turística sendo as províncias de Zambézia, Nampula e Tete com 1.2, 1.5 e 1.5 respectivamente, as províncias de menor intensidade turística. No período 2018-2019, a Cidade de Maputo registou maior subida da intensidade turística, passando de 78.7 para 100.2. No sentido oposto a província de Maputo registou uma redução significativa de 4.0, passando de 13.2 para 8.7.

**Quadro 10.Intensidade Turística**

Província	Intensidade Turística (dormidas por 1000 habitantes)		Varição
	2018	2019	2019/18
Niassa	2.2	2.0	-9.0
Cabo Delgado	3.9	4.7	21.0
Nampula	1.3	1.5	17.3
Zambézia	1.4	1.2	-13.6
Tete	1.4	1.5	6.7
Manica	3.4	4.0	19.4
Sofala	3.0	2.4	-18.4
Inhambane	10.1	18.5	82.9
Gaza	6.9	6.7	-2.3
Província de Maputo	13.2	8.7	-33.8
Cidade de Maputo	78.7	100.6	27.9
<b>Total</b>	<b>7.1</b>	<b>7.5</b>	<b>5.5</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)



### 2.2.7.Densidade Turística

Em 2019, registamos cerca de 100 dormidas por 100 quilómetros quadrados (99.8), representando um aumento de 11.1% face ao ano de 2018. Com destaque para a Cidade de Maputo e as províncias de Maputo e de Inhambane que registaram as maiores cifras, 119,182.6, 261.1 e 149.0 respectivamente.

Analisando a evolução da densidade turística no período 2018-2019 constata-se um aumento significativos nas províncias de Inhambane, Cabo Delgado e Nampula e reduções nas província de Maputo e Sofala.

**Quadro 11.Densidade Turística por província**

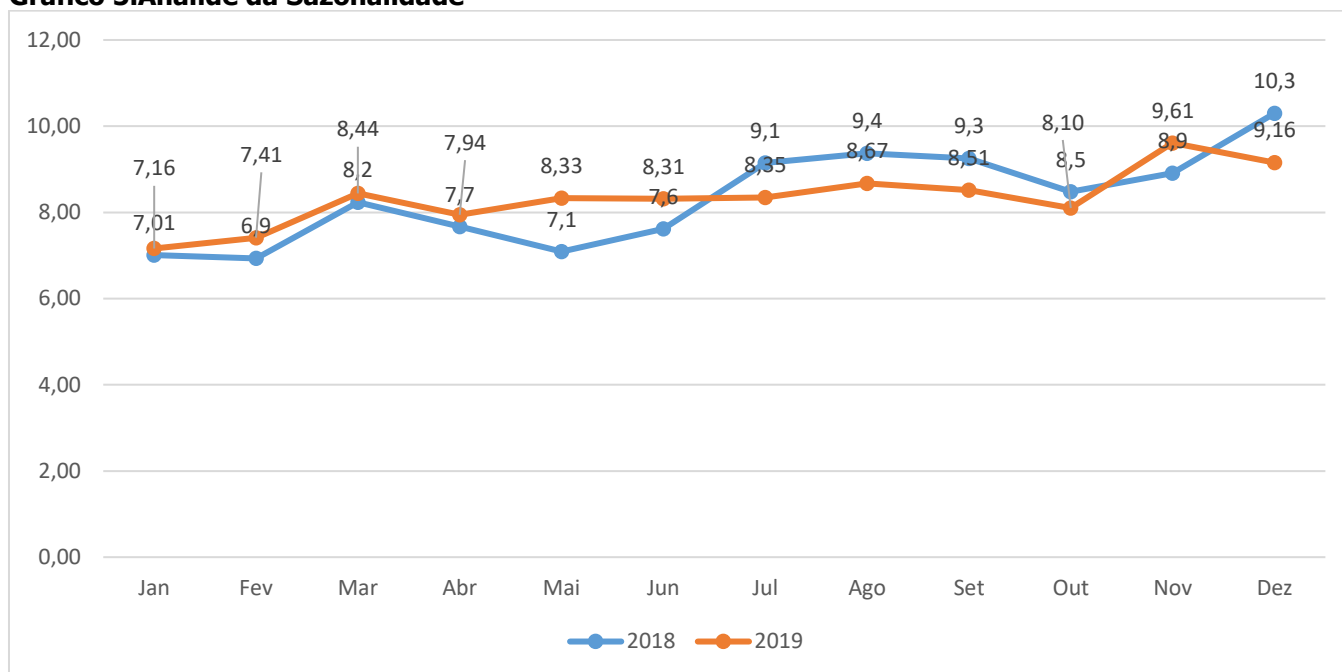
Província	Densidade Turística (Dormidas por 100 quilómetros quadrados)		Variação
	2018	2019	2019/18
Niassa	11.5	10.9	-5.3
Cabo Delgado	34.1	51.2	50.0
Nampula	30.4	40.0	31.8
Zambézia	24.9	22.7	-9.2
Tete	14.4	15.3	6.1
Manica	42.6	48.8	14.6
Sofala	35.2	31.1	-11.5
Inhambane	84.5	149.0	76.4
Gaza	49.7	46.7	-6.1
Província de Maputo	358.5	261.1	-27.2
Cidade de Maputo	106 978.3	119 182.6	11.4
<b>Total</b>	<b>89.83</b>	<b>99.79</b>	<b>11.1</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

### 2.2.8. Análise da sazonalidade

A procura por produtos e serviços turísticos é maior no verão que no inverno, particularmente nos meses de Outubro Novembro e Dezembro, tendo se registado o pico no mês de Novembro. Assim registamos em 2019, 9.9% das dormidas do ano ocorreram em Novembro, e o último trimestre, época de pico, com cerca de 27.0%. Comparativamente ao período homólogo de 2018, registamos em Novembro de 2018 registamos uma ligeira subida este ano de cerca de 1.0% e no último trimestre de 2018, 27.7%.

**Gráfico 5. Análise da Sazonalidade**



Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

### 2.2.9. Proveito médio por dormidas

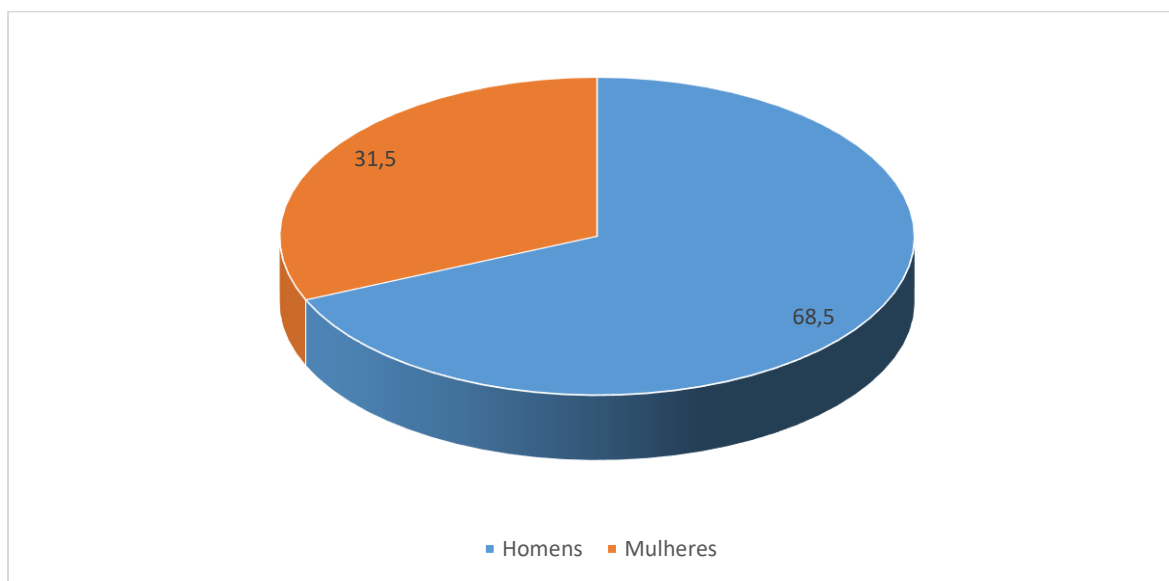
Em 2019 cada dormida representou um proveito médio de 5 893.29 meticais, o que correspondeu um aumento de 4% face ao ano de 2018, em que cada dormida teve um proveito médio de 5 643.23 meticais.

## 2.3. Emprego

Analisando a estrutura do emprego, podemos verificar que 46.2% da mão-de-obra do sector está na Cidade de Maputo, 9.3% em Gaza e 7.3% em Nampula. Em termos de género, no período em análise, 31.5% é do sexo feminino, sendo a Cidade de Maputo a que têm maior número de mulheres com 30.8 %, seguida de Gaza com 5.6% e Nampula com 5.1% respectivamente. As províncias com menor número de pessoal ao serviço de sexo feminino, são

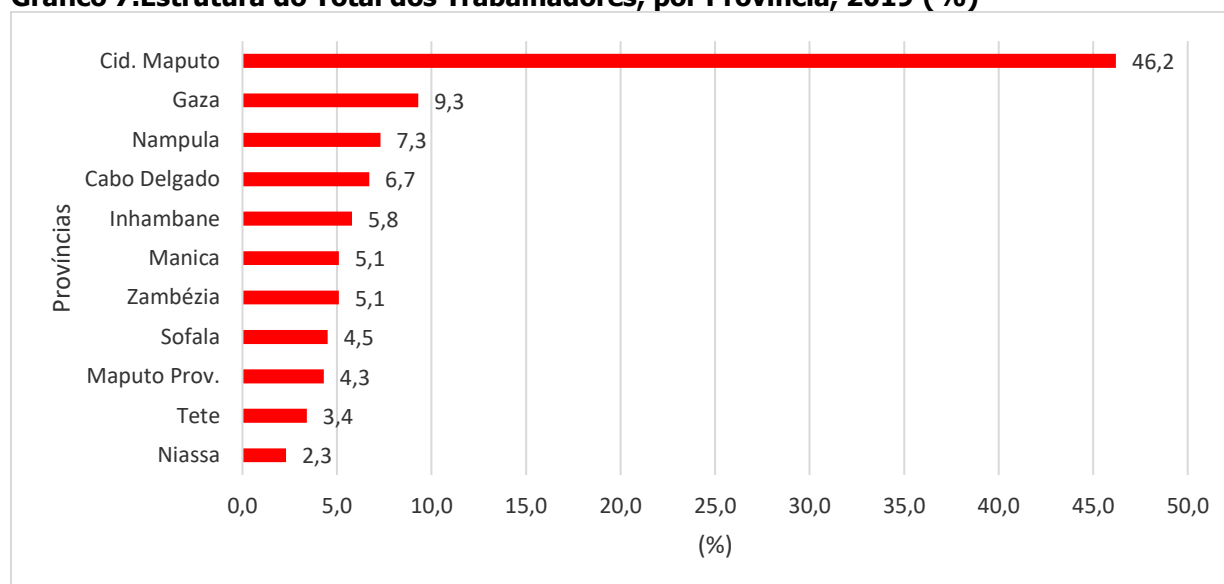
as de Niassa com 1.7% e Tete com 2.3%.

**Gráfico 6. Estrutura dos Trabalhadores Por Sexo (%)**



Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

**Gráfico 7. Estrutura do Total dos Trabalhadores, por Província, 2019 (%)**

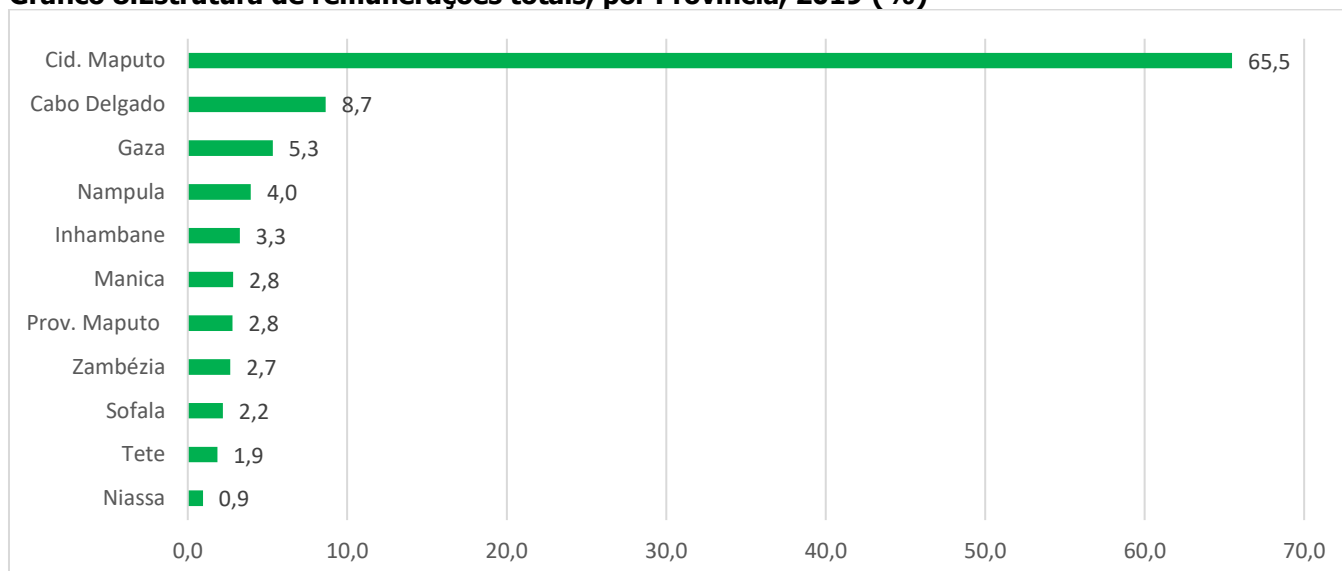


Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

## 2.4. REMUNERAÇÕES

Relativamente às remunerações, verifica-se que a Cidade de Maputo destaca-se em primeiro lugar com 65.5% do total das remunerações, seguida por Cabo Delgado e Gaza com 8.7% e 5.3% respectivamente. As províncias de Niassa com 1.0% e Tete com 1.9%, são as que apresentaram o menor peso do total das remunerações.

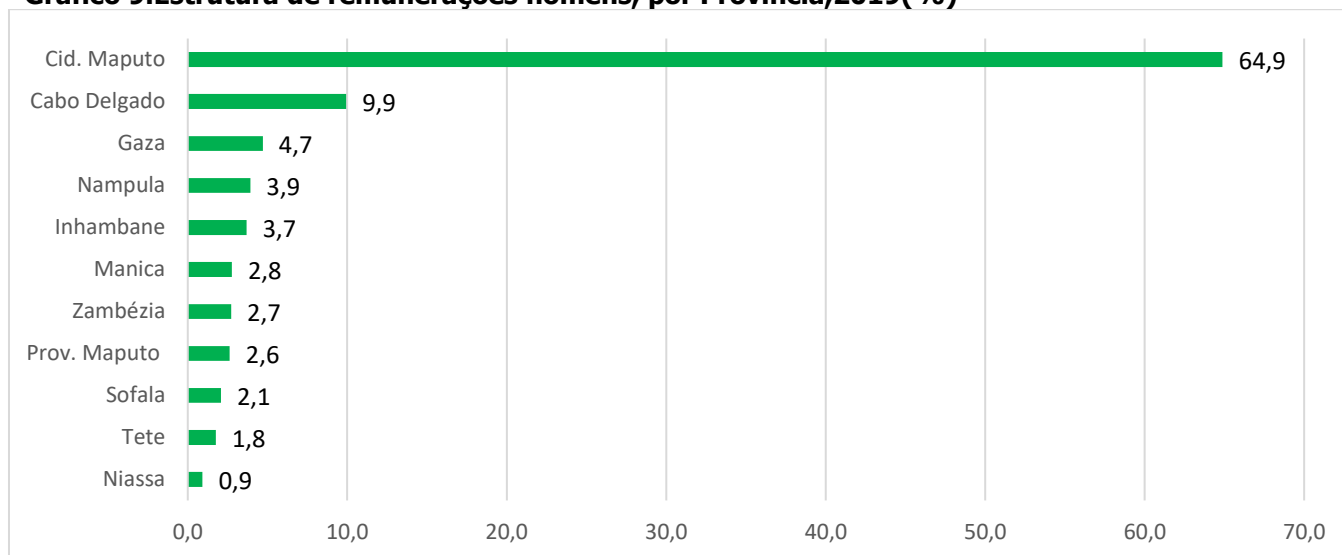
**Gráfico 8. Estrutura de remunerações totais, por Província, 2019 (%)**



Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

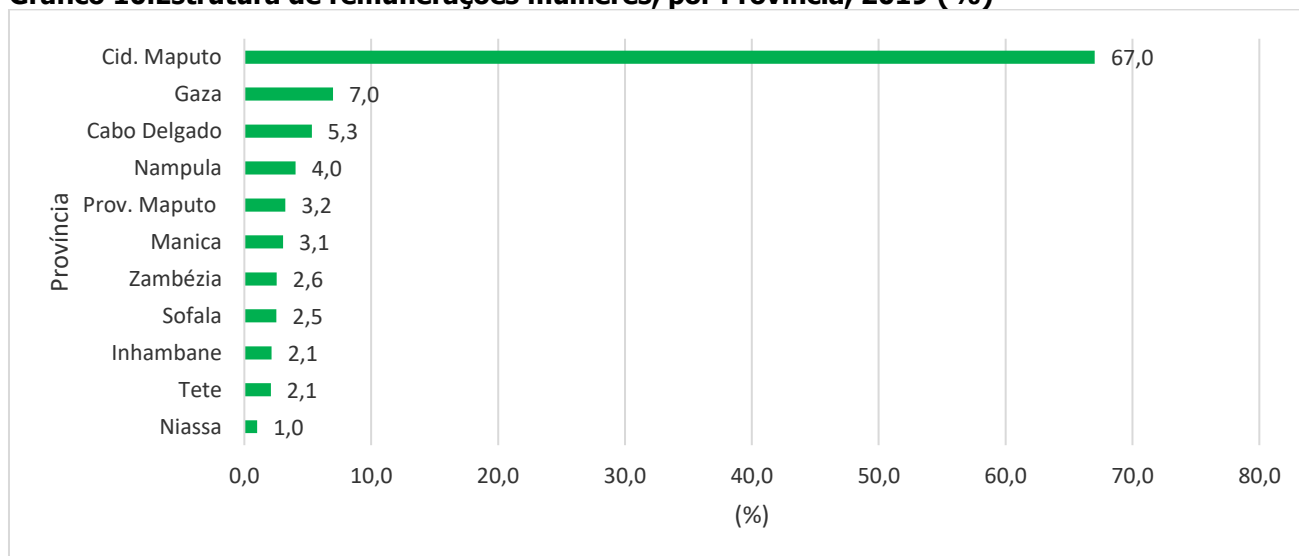
Durante o período em análise, a Cidade de Maputo é a que apresentou a maior percentagem das remunerações dos homens, com 64.9% do total, seguida por Cabo Delgado e Gaza, com 9.9% e 4.7% respectivamente. As províncias de Niassa com 1.0% e Tete com 1.8% são as que apresentaram a menor taxa de remunerações dos homens.

**Gráfico 9. Estrutura de remunerações homens, por Província, 2019 (%)**



Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

Quanto às remunerações das mulheres, para o mesmo período de 2019, destaca-se também a Cidade de Maputo com 67.0% do total de remunerações mulheres seguida pelas províncias de Gaza 7,0% e Cabo Delgado com 5.3% respectivamente. Nesta categoria, pode-se verificar também que a província de Niassa continua a apresentar menor percentagem com 1.0%, seguida por Tete com 2.1% e Inhambane com 2.1%.

**Gráfico 10. Estrutura de remunerações mulheres, por Província, 2019 (%)**

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

## 2.5. Volume de Negócios

Em 2019, do total da facturação das empresas do sector do Alojamento, Restauração e similares, 46.6% foi de alojamento, 43.5% de restauração e similares e 9.9% de outras actividades (Quadro 12). Para a actividade de estabelecimentos hoteleiros, e outras actividades as vendas representaram uma redução de 0.3 pontos percentuais e 1 p.p, facto compensado pela restauração, que registou um incremento de 1.3 p.p no mesmo período de referência.

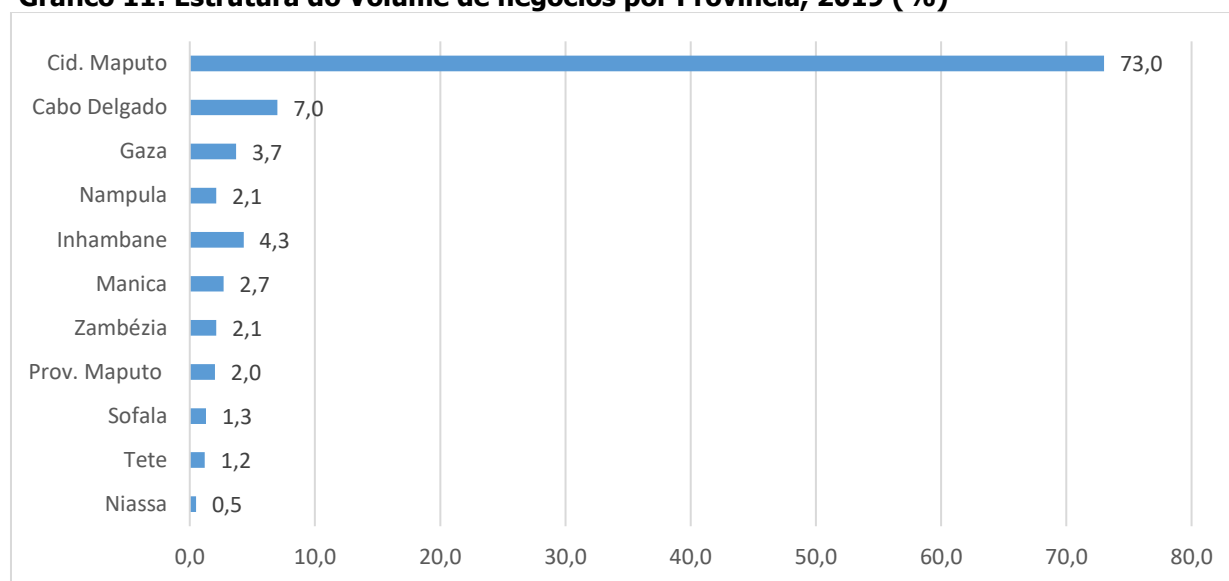
**Quadro 12. Volume de negócios por actividades de alojamento e restauração (%)**

Descrição	Estrutura do Volume de Negócio	
	2018	2019
Rceitas de Alojamento	46.9	46.6
Receitas de Restauração	42.2	43.5
Receitas de Outras actividades	10.9	9.9
<b>Total</b>	100.0	100.0

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

Por província, destaque vai para a Cidade de Maputo com 73.0%, Cabo Delgado com 7.0 % e Inhambane com 4.3% do volume de negócios total, enquanto que a Província de Niassa e Tete com 1.0% e 1.2% respectivamente foram as que tiveram menor volume de negócios.

**Gráfico 11: Estrutura do Volume de negócios por Província, 2019 (%)**



Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

## Anexos

### Quadros estatísticos

**Quadro A1: Estrutura do Total de Hóspedes (Nacionais e Estrangeiros), 2019**

Província	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total
Niassa	2.8	2.9	2.3	3.0	2.7
Cabo Delgado	3.9	3.3	3.6	5.4	4.0
Nampula	5.0	5.1	6.3	5.6	5.5
Zambézia	3.5	3.0	3.1	3.0	3.1
Tete	2.3	2.4	2.5	2.3	2.4
Manica	4.7	5.3	5.3	4.4	4.9
Sofala	3.4	3.6	3.5	3.0	3.4
Inhambane	5.1	4.7	6.1	9.9	6.4
Gaza	5.1	4.2	4.1	4.2	4.4
Prov. Maputo	3.9	3.8	3.9	4.0	3.9
Cid. Maputo	60.2	61.8	59.2	55.1	59.1
<b>Total País</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

**Quadro A2: Estrutura de Dormidas, por Província (Nacionais e Estrangeiros) 2019 (%)**

Província	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total	variação (%)		
						II/I	III/I	IV/II
Niassa	1.9	1.9	1.5	1.8	1.8	0.0	-21.1	20.0
Cabo Delgado	4.7	4.7	5.8	5.9	5.3	0.0	23.4	1.7
Nampula	4.9	3.8	4.3	3.5	4.1	-22.4	13.2	-18.6
Zambézia	3.0	3.1	2.9	2.9	3.0	3.3	-6.5	0.0
Tete	1.8	2.1	2.0	1.8	1.9	16.7	-4.8	-10.0
Manica	3.5	4.7	4.0	3.0	3.7	34.3	-14.9	-25.0
Sofala	2.9	2.9	2.7	2.2	2.7	0.0	-6.9	-18.5
Inhambane	13.3	11.1	11.9	14.8	12.8	-16.5	7.2	24.4
Gaza	5.0	5.0	4.0	3.8	4.4	0.0	-20.0	-5.0
Prov. Maputo	9.0	8.7	8.5	8.1	8.3	-3.3	-2.3	-4.7
Cid. Maputo	50.0	52.0	52.4	52.2	52.0	4.0	0.8	-0.4
<b>Total País</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

**Quadro A3: Estadia Média Total por Província, 2019**

Província	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total	variação (%)		
						II/I	III/I	IV/II
Niassa	1.1	1.1	1.1	1.1	1.1	0.0	0.0	0.0
Cabo Delgado	1.9	2.3	2.9	2.0	2.2	21.1	26.1	-31.0
Nampula	1.6	1.2	1.2	1.1	1.3	25.0	0.0	-8.3
Zambézia	1.4	1.7	1.7	1.8	1.6	21.4	0.0	5.9
Tete	1.3	1.5	1.4	1.4	1.4	15.4	-6.7	0.0
Manica	1.2	1.4	1.3	1.3	1.3	16.7	-7.1	0.0
Sofala	1.4	1.3	1.3	1.4	1.3	-7.1	0.0	7.7
Inhambane	4.2	3.9	3.4	2.8	3.4	-7.1	-12.8	-17.6
Gaza	1.6	1.9	1.7	1.7	1.7	18.8	-10.5	0.0
Prov. Maputo	3.7	3.7	3.8	3.8	3.7	0.0	2.7	0.0
Cid. Maputo	1.3	1.4	1.6	1.8	1.5	7.7	14.3	12.5
<b>Total País</b>	<b>1.6</b>	<b>1.6</b>	<b>1.8</b>	<b>1.9</b>	<b>1.7</b>	<b>0.0</b>	<b>12.5</b>	<b>3.2</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

**Quadro A4: Taxa de ocupação por Província, 2019 (%)**

Província	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total	variação (%)		
						II/I	III/II	IV/III
Niassa	16.5	18.0	14.6	19.1	16.8	9.1	-18.9	30.8
Cabo Delgado	17.1	18.8	24.0	25.6	21.1	9.9	27.7	6.7
Nampula	13.2	11.2	12.9	11.0	11.9	-15.2	15.2	-14.7
Zambézia	11.3	12.4	12.3	12.7	12.0	9.7	-0.8	3.3
Tete	5.5	6.7	6.7	6.1	6.2	21.8	0.0	-9.0
Manica	15.1	22.1	19.4	15.9	17.9	46.4	-12.2	-18.0
Sofala	6.9	7.7	7.3	6.4	7.0	11.6	-5.2	-12.3
Inhambane	20.1	18.2	20.2	26.3	20.9	-9.5	11.0	30.2
Gaza	10.7	11.5	9.7	9.6	10.2	7.5	-15.7	-1.0
Prov. Maputo	29.5	30.8	31.1	31.3	30.3	4.4	1.0	0.6
Cid. Maputo	28.8	32.1	33.7	35.3	32.0	11.5	5.0	4.7
<b>Total País</b>	<b>19.3</b>	<b>20.8</b>	<b>21.6</b>	<b>22.8</b>	<b>20.8</b>	<b>7.8</b>	<b>3.8</b>	<b>5.6</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)



**Quadro A5: Estrutura de trabalhadores homens, por Província, 2019 (%)**

<b>Província</b>	<b>I Trimestre</b>	<b>II Trimestre</b>	<b>III Trimestre</b>	<b>IV Trimestre</b>	<b>Total</b>
Niassa	2.6	2.5	2.4	2.4	2.5
Cabo Delgado	7.5	7.4	7.3	7.3	7.4
Nampula	7.5	7.4	7.4	7.4	7.4
Zambézia	5.0	5.4	5.4	5.4	5.3
Tete	3.5	3.3	3.3	3.3	3.4
Manica	5.2	5.2	5.2	5.3	5.2
Sofala	4.2	4.3	4.3	4.3	4.3
Inhambane	7.7	7.3	7.3	7.4	7.4
Gaza	8.0	8.1	8.4	8.2	8.2
Prov. Maputo	3.9	4.0	4.0	4.0	4.0
Cid. Maputo	44.8	45.1	44.9	45.1	45.0
<b>Total País</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

**Quadro A6: Estrutura de trabalhadores mulheres, por Província, 2019 (%)**

<b>Província</b>	<b>I Trimestre</b>	<b>II Trimestre</b>	<b>III Trimestre</b>	<b>IV Trimestre</b>	<b>Total</b>
Niassa	1.9	1.9	1.7	2.1	1.9
Cabo Delgado	5.3	5.2	5.1	5.2	5.2
Nampula	7.0	7.0	6.7	6.7	6.9
Zambézia	4.6	4.5	4.6	4.4	4.5
Tete	3.6	3.4	3.4	3.5	3.5
Manica	4.9	4.8	5.0	5.1	4.9
Sofala	4.8	4.9	5.1	4.9	4.9
Inhambane	2.4	2.3	2.3	2.3	2.3
Gaza	11.7	11.8	12.2	12.1	11.9
Prov. Maputo	5.1	5.1	5.2	5.2	5.1
Cid. Maputo	48.9	49.1	48.7	48.6	48.8
<b>Total País</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

**Quadro A7: Estrutura do total de trabalhadores, por Província, 2019 (%)**

<b>Província</b>	<b>I Trimestre</b>	<b>II Trimestre</b>	<b>III Trimestre</b>	<b>IV Trimestre</b>	<b>Total</b>
Niassa	2.4	2.3	2.2	2.3	2.3
Cabo Delgado	6.8	6.7	6.6	6.7	6.7
Nampula	7.4	7.2	7.2	7.2	7.3
Zambézia	4.9	5.1	5.1	5.1	5.1
Tete	3.6	3.3	3.3	3.4	3.4
Manica	5.1	5.1	5.1	5.2	5.1
Sofala	4.4	4.5	4.6	4.5	4.5
Inhambane	6.0	5.7	5.7	5.8	5.8
Gaza	9.2	9.3	9.6	9.4	9.3
Maputo Prov.	4.3	4.3	4.4	4.3	4.3
Maputo Cid.	46.1	46.4	46.1	46.2	46.2
<b>Total País</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

**Quadro A8: Estrutura de remunerações homens, por Província, 2019 (%)**

<b>Província</b>	<b>I Trimestre</b>	<b>II Trimestre</b>	<b>III Trimestre</b>	<b>IV Trimestre</b>	<b>Total</b>
Niassa	0.9	1.0	0.9	0.9	0.9
Cabo Delgado	9.9	10.4	9.9	9.6	9.9
Nampula	4.3	3.7	3.8	3.8	3.9
Zambézia	2.9	2.4	2.7	2.8	2.7
Tete	1.8	1.8	1.7	1.7	1.8
Manica	2.8	2.9	2.7	2.7	2.8
Sofala	2.0	2.1	2.1	2.0	2.1
Inhambane	3.7	3.7	3.8	3.5	3.7
Gaza	4.4	4.7	4.9	4.8	4.7
Prov. Maputo	2.9	2.7	2.5	2.5	2.6
Cid. Maputo	64.3	64.5	64.9	65.8	64.9
<b>Total País</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

**Quadro A9: Estrutura de remunerações mulheres, por Província, 2019 (%)**

Província	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total
Niassa	1.1	1.1	0.9	0.9	1.0
Cabo Delgado	5.4	5.4	5.4	5.1	5.3
Nampula	4.5	3.8	4.0	3.8	4.0
Zambézia	2.5	2.3	2.3	3.1	2.6
Tete	2.1	2.1	2.1	2.0	2.1
Manica	3.0	3.2	3.0	3.0	3.1
Sofala	2.4	2.6	2.6	2.5	2.5
Inhambane	2.6	2.5	1.9	1.6	2.1
Gaza	6.3	7.1	7.4	7.2	7.0
Prov. Maputo	3.4	3.3	3.2	3.0	3.2
Cid. Maputo	66.7	66.6	67.1	67.7	67.0
<b>Total País</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

**Quadro A10: Estrutura de remunerações totais, por Província, 2019 (%)**

Província	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total
Niassa	1.0	1.0	0.9	0.9	0.9
Cabo Delgado	8.6	9.0	8.6	8.3	8.6
Nampula	4.4	3.8	3.9	3.8	4.0
Zambézia	2.8	2.4	2.6	2.9	2.7
Tete	1.9	1.9	1.8	1.8	1.9
Manica	2.8	3.0	2.8	2.8	2.8
Sofala	2.1	2.3	2.2	2.2	2.2
Inhambane	3.4	3.3	3.3	3.0	3.3
Gaza	4.9	5.4	5.6	5.4	5.3
Prov. Maputo	3.0	2.8	2.7	2.6	2.8
Cid. Maputo	65.0	65.1	65.5	66.3	65.5
<b>Total País</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

**Quadro A11: Estrutura do Volume de negócios por Província, 2019 (%)**

Província	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total
Niassa	0.5	0.4	0.5	0.5	0.5
Cabo Delgado	7.3	6.3	7.3	7.0	7.0
Nampula	2.4	2.3	2.0	1.5	2.1
Zambézia	1.4	2.4	2.5	2.2	2.1
Tete	1.1	1.2	1.2	1.0	1.2
Manica	2.7	3.0	2.9	2.2	2.7
Sofala	1.2	1.8	1.3	1.1	1.3
Inhambane	4.9	4.5	4.6	3.2	4.3
Gaza	3.4	4.2	3.8	3.6	3.8
Prov. Maputo	2.1	2.0	2.0	1.9	2.0
Cid. Maputo	72.8	71.7	72.0	75.7	73.1
<b>Total País</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Inquérito Mensal ao Alojamento e Restauração (IMAR)

## Conceitos

**Campismo** – Actividade de lazer exercida em terrenos normalmente destinados à instalação de tendas ou outros artigos semelhantes e à permanência de reboques de veículos habitáveis, caravanas ou roulotos, mediante remuneração e abertos ao público em geral.

**Densidade** Turística - Relaciona o número de turistas medido pelas dormidas nos estabelecimentos hoteleiros com a área, medida em quilómetros quadrados.

**Dormidas** – Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estabelecimento Hoteleiro** – Estabelecimento destinado a proporcionar alojamento, mediante retribuição, fornecimento de refeição e outros serviços complementares, aberto ao público em geral. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em hotéis, pensões, motéis, pousadas, residenciais, estalagens, lodges e campismo.

**Estadia média por Hóspede** – É o quociente entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas, o que corresponde ao número médio de dormidas efectuadas por cada hóspede.

**Hóspede** – Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer.

**Hotel** – Estabelecimento hoteleiro com restaurante e um mínimo de 10 quartos, que ocupa a totalidade de um edifício ou parte dele completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com acesso directo aos andares por parte dos clientes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e de refeições.

**Intensidade Turística** – permite avaliar a pressão turística, através da relação entre o número de dormidas nos empreendimentos turísticos e o número de residentes numa determinada região.

**Lodges** - Estabelecimento de acomodação turística baseado em actividades relacionadas com a natureza como sejam safaris, pesca, mergulho, passeios e observação de recursos naturais e construídos predominantemente em estilo e materiais locais.

**Motel** - Estabelecimento hoteleiro utilizado normalmente para estadias curtas, situado fora dos centros urbanos e nas proximidades das estradas, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos independentes com entradas directas do exterior com garagem ou parque de estacionamento privativos contíguos a cada apartamento. O motel não pode exceder dois (2) pisos incluindo o rés – do chão e deve possuir restaurante.

**Pensão** - Pequeno estabelecimento hoteleiro de características convencionais onde, para além da acomodação, se servem refeições a hóspedes e passantes. De uma maneira geral as pensões são unidades de gestão familiar.

**Pousada** – Estabelecimento hoteleiro destinado a hospedagem, que pela sua arquitectura e decoração se integra nas características da região, com objectivo de promoção turística, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e de refeições. Provento médio por dormida-Relação entre os proveitos de aposento, face ao nº total de dormidas, tendo em conta as categorias dos estabelecimentos, dos respectivos preços médios e capacidades de alojamento.

**Residencial** - estabelecimento hoteleiro com um mínimo de seis (6) quartos, ocupando a totalidade de um edifício ou uma fracção autónoma dele que, pela sua capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e nunca incluindo o serviço de refeições principais.

Taxa de ocupação – Cama – Indicador que permite avaliar a capacidade média de alojamento utilizada.

$$\text{Taxa de ocupação} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de dormidas durante o período em referência}}{\text{N}^\circ \text{ de camas} * \text{n}^\circ \text{ de dias do período de referência}} * 100$$

**Taxa de sazonalidade** - Mede o peso relativo das dormidas nos três meses de maior procura (Outubro, Novembro e Dezembro), relativamente ao total anual (consideram-se apenas as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros).

## **Cobertura**

O universo das empresas do sector de alojamento, restauração e similares é definido a partir do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), na condição de empresa activa, segundo a Classificação de Actividades Económicas (CAE). A amostra é definida a partir do Universo referido no ponto anterior: As empresas com número de pessoas ao serviço maior ou igual a trinta ( $NPS \geq 30$ ) são inquiridas de forma exaustiva; As empresas com  $NPS < 30$ , são seleccionadas de forma probabilística/ aleatória. Os resultados aqui apresentados, são de um estudo realizado num total de 224 unidades estatísticas (empresas), seleccionadas usando-se procedimentos estatísticos e com representatividade nacional. As empresas seleccionadas, submete-se mensalmente o Inquérito ao Alojamento e Restauração, em anexo. De referir que o instrumento de recolha de dados está em revisão, espera-se que em 2020 se introduza o questionário revisto.



---

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

C.P. nº 493 - Maputo, Moçambique  
Av. 24 de Julho nº 1989  
Tel.: +258 - 21 356700